

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: *O Estado do Paraná*

Class.: 677

Data: 24.03.88

Pg.: \_\_\_\_\_

**MARINGÁ**190 *Estão  
matando os  
yanomani*Tadeu França

Quando a questão é reprimir trabalhadores, tropas de choque, cães amestrados, urutus, a ação conjunta das várias polícias e do próprio Exército nacional fazem-se presença instantânea em qualquer ponto do País. Mas na hora de coibir os poderosos em cujas mãos os desvalidos vão sendo massacrados, a exemplo dos yanomani agredidos nas imediações do posto indígena de Paa-Piú, em Roraima, quando centenas de aviões e helicópteros estão realizando a ponte aérea do crime, em nome da febre do ouro dos nativos, do alto pedestal de sua omissão e cumplicidade, o governo federal acena que nada pode fazer, porque "o destacamento do Território de Roraima em Paa-Piú é de um cabo e três soldados, efetivo que é insuficiente para conter o avanço dos mineradores".

De sua parte, a Funai, especialista histórica que é em demarcar áreas indígenas tão somente no mapa da mídia hipócrita das propagandas oficiais, alega que somente a demarcação das terras yanomani é que haverá de pôr fim à ação dos empresários, aventureiros e garimpeiros que estão poluindo as águas dos yanomani, raptando crianças e mulheres indígenas, ou matando-os a tiros a exemplo dos nativos baleados na área do Mucajai.

Os yanomani estão morrendo. Atemorizados, eles estão abandonando as suas malocas ante a chegada implacável dos invasores, cujo número já é superior a 10 mil e que vão destruindo as roças dos nativos, comprometendo-lhes a caça, poluindo-lhes as águas e proibindo-lhes a vida.

É por isso que enquanto ainda espero que esta Assembleia Nacional Constituinte reconheça que não pode mais ser adiado o imperativo de inviolabilidade do solo indígena, que instituíamos já a Frente Parlamentar do Índio, em nome até mesmo dos quase sessenta yanomani mortos recentemente devido à corrida insana ao ouro graúdo de sua área, e que não mais que sob os olhares complacentes do governo federal que a tudo vai assistindo...

Não mais que de braços cruzados.

Que a sobrevivência do índio seja questão de honra nacional, pois que é pela imprevisão e absoluta falta de planejamento eficaz no setor que o governo Sarney está lavando as mãos no decorrer da história, ante a já iniciada imolação do povo yanomani.

**Tadeu França** é deputado federal pelo PMDB-PR.